



Urgências e emergências cardiovasculares

Milla Lessa ; 0009-0007-4499-3971

Kayke De Oliveira Carneiro Dos Reis ; 0009-0007-6827-4357

Tawan Santiago Brito ; 0009-0009-3192-1316

Yasmim Mendes ; 0009-0008-9378-3281

Gabriely de Moraes ; 0009-0001-0378-1872

Jannaina Sther Leite Godinho Silva ; 0000-0002-8308-2093

Rafael Francisco Teixeira ; 0000-0003-4995-0341

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
millaolessa@gmail.com (contato principal)

Resumo: O infarto agudo do miocárdio (IAM) constitui uma das principais emergências cardiovasculares, caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo coronariano, resultando em necrose do tecido cardíaco. Esta pesquisa teve como objetivo expandir os conhecimentos acerca dos cuidados da equipe de enfermagem relacionados a pacientes com infarto em situações de urgência e emergência. Trata-se de uma revisão bibliográfica, integrativa e narrativa, realizada nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2025 que abordassem o infarto e o papel da enfermagem no cuidado emergencial. A análise dos estudos selecionados evidenciou que os sinais e sintomas mais frequentes do IAM, como dor torácica súbita e intensa, associados à sudorese, náuseas e síncope, demandam identificação rápida e condutas imediatas. Constatou-se ainda que a atuação do enfermeiro é essencial para o reconhecimento precoce, triagem adequada, monitorização contínua e aplicação de protocolos clínicos, contribuindo de forma significativa para a redução da morbimortalidade. A literatura também aponta a necessidade de articulação eficiente entre os serviços de saúde e de investimentos em capacitação permanente da equipe de enfermagem, a fim de garantir um atendimento ágil e seguro. Conclui-se que a prática do enfermeiro, quando embasada em protocolos e respaldada pela educação continuada, é determinante para a melhoria do prognóstico e da qualidade da assistência ao paciente com IAM em contexto de urgência e emergência.

Palavras-chave: Enfermagem. Emergências. Urgências. Infarto Agudo do Miocárdio. Doenças Cardiovasculares.



INTRODUÇÃO

Essa pesquisa foi pensada na assistência da equipe de enfermagem a pacientes com IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), que seria à falência de uma área do músculo cardíaco ocorrida do corte do fluxo sanguíneo, causado por um desequilíbrio de oxigênio no miocárdio. Ocorrendo por conta de uma ruptura de uma placa de ateroma ou trombo, causando uma obstrução completa da artéria. Um vasoespasmo em uma artéria coronária, aumento necessário de oxigênio e FC acelerada, ou uso de cocaína, também pode ser levados como causas para o IAM (ROSADO; Flavio da Silva, 2020).

Segundo o Ministério da Saúde, o principal fator para o IAM é a aterosclerose, que seria um depósitos de gordura acumuladas nas artérias coronárias, causando obstruções. Recorrentes das situações, o IAM acontecer pelo corte de uma dessas placas, que resulta na criação de um coágulo e na parada do fluxo sanguíneo, o que afeta diferentes áreas do coração, dependendo de qual artéria esteja bloqueada (Moraes CLK *et al.*, 2023).

Os sintomas mais comuns do IAM incluem: dor no peito que não melhora, vem do nada e tem alta intensidade, localizada na região esternal com irradiação para o braço esquerdo e mandíbula. Essa dor pode ser seguida por sudorese, náuseas, vômitos e palidez, podendo ocorrer também um desmaio (Moraes CLK *et al.*, 2023).

Entre as emergências e urgências atendidas pelos serviços de saúde, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) estão dentro as doenças cardiovasculares, que tem culpa por uma grande parte das internações e regulações entre os serviços de saúde, pedindo, uma articulação aprimorada entre os fluxos assistenciais e uma gestão eficiente e eficaz (Saturnino *et al.*, 2022).

Indo além dos enfermeiros, outros profissionais de saúde também necessitam de sabedoria e atenção para realizar diagnósticos cedo. O resultado disso pode ser melhores nas práticas em relação a emergências cardiovasculares, como infarto agudo do miocárdio, taquicardia, arritmias e bloqueios atrioventriculares, entre outros (de Sousa Ferreira et al, 2025).

Com base no que foi discutido acima e seguindo esta linha de raciocínio, escolhemos como questão norteadora: Como se desenvolve o papel da enfermagem



nas emergências cardiovasculares? Tendo como objetivo descrever o papel da enfermagem nas emergências cardiovasculares.

Justifica-se este estudo pelo número de atendimentos realizados pela enfermagem envolvendo as urgências e emergências cardiovasculares. A relevância está em apresentar mais uma estudo para nortear o trabalho da enfermagem nas emergências cardiovasculares.

MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica, do tipo qualitativa e descritiva. Referência de autores que falem da pesquisa bibliográfica, da pesquisa qualitativa e da pesquisa descritiva.

Para realizar a busca de artigos foram utilizados descritores cadastrados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Infarto do Miocárdio”, “Urgência” e “Emergência”. Esses descritores foram utilizados para realizar a seleção de estudos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico.

Para selecionar os estudos foram aplicados critérios de inclusão: artigos e teses, texto completo, disponível, publicados entre os anos 2020 e 2025 em português ou inglês, e que correlacione a atuação da enfermagem acerca dos cuidados da equipe relacionados a pacientes com infarto em situações de urgência e emergência. Como critérios de exclusão, foram eliminados artigos incompletos, duplicados, não disponíveis, publicados a mais de 5 anos, em línguas estrangeiras que não fosse o inglês e que não abordassem aos objetivos desta pesquisa.

A seleção dos estudos ocorreu no mês de agosto de 2025. Inicialmente foi realizada uma leitura do título dos artigos científicos, e a seguir dos resumos para definir o grau de similaridade com o conteúdo a ser estudado.

Após a seleção dos estudos, foi realizada uma análise qualitativa dos conteúdos, reunindo e sintetizando as informações. Por conseguinte, a análise descritiva envolveu a categorização dos achados na pesquisa, levando em consideração a questão norteadora acerca dos cuidados com pacientes infartados em urgência e emergência.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Produção Científicas sobre o infarto agudo do miocárdio e o papel da Enfermagem

Autor/Ano	Objetivo	Principais Contribuições
Rosado et al., 2020	Abordar a fisiopatologia e as causas do IAM.	Evidenciam a ruptura da placa aterosclerótica como principal mecanismo causal, mas citam também o vasoespasmo coronariano e o uso de cocaína como fatores desencadeantes.
Moraes et al., 2023	Descrever manifestações clínicas do IAM.	Relatam a dor torácica súbita e intensa como sintoma predominante, frequentemente acompanhada de náuseas, vômitos, sudorese e síncope.
Saturnino et al., 2022	Analisar impacto das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) nas urgências.	Demonstram que as doenças cardiovasculares concentram grande parte das internações hospitalares, demandando organização dos fluxos assistenciais.
Souza Ferreira et al., 2025	Investigar a atuação do enfermeiro nas emergências cardiovasculares.	Reforçam a importância da assistência de enfermagem no diagnóstico precoce e na estabilização clínica, contribuindo para a redução da mortalidade.

Segundo Ferreira et al. (2025), nas vivências relatadas nas urgências e emergências cardiológicas atendidas pelo SAMU, o enfermeiro desempenha papel importante na avaliação clínica inicial, na identificação dos sinais de instabilidade hemodinâmica e no monitoramento de sinais vitais. Além do que, o estudo destaca a importância da comunicação eficiente durante a regulação médica, aspecto primordial para garantir atendimento rápido e ágil pré-hospitalar de pacientes infartados.

Seguindo a mesma linha, Kessia, Kennaline e Themis (2022) discutem a inserção do enfermeiro na rede de urgência e emergência cardiovascular, apresenta-o como elo, como um vínculo, essencial entre os diferentes níveis de atenção. Falando no caso apenas do infarto, o enfermeiro atua não apenas no cuidado direto, mas também na organização do fluxo assistencial, o que contribui para a redução do tempo-resposta e encaminhamento adequado. Os autores também destacam a importância da



educação em saúde e do acompanhamento preventivo para evitar novos episódios cardiovasculares.

Complementando a questão de organização, Rosado et al. (2020) descreve em detalhes a assistência de enfermagem ao paciente com IAM em ambiente hospitalar. Nele são abordados relatos da prática como o manejo da dor torácica, a monitorização contínua do ritmo cardíaco, a administração correta de medicamentos prescritos, como anticoagulantes e antiagregantes, e o suporte emocional ao paciente e seus familiares. A pesquisa ainda nos enriquece mostrando que a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é essencial para a qualidade e a segurança no cuidado, sobretudo nas primeiras horas após o evento, período crítico para o prognóstico.

Por fim, embora Moraes et al. (2024) não tratem diretamente do infarto, o estudo contribui ao salientar as dificuldades enfrentadas por pacientes crônicos no acesso ao cuidado especializado, e em suma, os desafios de acessibilidade ao tratamento hemodialítico.

CONCLUSÕES

O estudo evidenciou que o infarto agudo do miocárdio representa uma das principais emergências cardiovasculares e que a atuação do enfermeiro é determinante para o reconhecimento precoce, estabilização clínica e aplicação de protocolos, impactando diretamente na redução da mortalidade. Reforça-se, portanto, a importância da capacitação contínua da equipe de enfermagem e da organização dos serviços de saúde para garantir atendimento rápido e eficaz em situações de urgência e emergência.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, T. D. S.; FERNANDES, M. A. C. L. S.; CAVALCANTE, L. L. P.; OLIVEIRA, M. A. C.; LIMA, C. B. V.; SOUSA, R. V. **Atuação do enfermeiro frente a urgências e emergências cardiológicas no SAMU: uma revisão integrativa da literatura.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 11, n. 4, p. 3860–3872, 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i4.18907. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/18907>. Acesso em: 14 set. 2025.

MORAES, C. L. K.; SANTOS, A. C. G.; SOUZA, F. P. B.; PAULA, I. B. B.; OLIVEIRA, R. F. L. F. **Desafios na acessibilidade do paciente ao tratamento hemodialítico.** *Global Academic Nursing Journal*, [S. l.], v. 5, n. 1, p. e422, 2024. DOI:



4º Congresso Brasileiro
de Ciência e Saberes
Multidisciplinares
**tudo é
ciência**
11º Encontro de Extensão
Universitária do UNIOA

**23 a 25
de outubro**

Submissões abertas até 07/09

10.5935/2675-5602.20200422.

Disponível

em:

<https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/519>.

Acesso em: 14 set. 2025.

ROSADO, F. S.; FLAUZINO, V. H. P.; CESÁRIO, J. M. S. **Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio (IAM).** *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, ano 5, ed. 3, v. 5, p. 177-195, mar. 2020. ISSN 2448-0959. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/agudo-do-miocardio>. Acesso em: 14 set. 2025.

SATURNINO, K. E. A.; SOARES, K. C. M.; BEZERRA, T. F. **Rede de urgência e emergência no contexto das doenças cardiovasculares.** *Perspectivas em Políticas Públicas*, [S. l.], v. 15, n. 29, p. 25–42, 2022. DOI: 10.36704/ppp.v15i29.6741. Disponível em:

<https://revista.uemg.br/revistappp/article/view/6741>. Acesso em: 14 set. 2025.